



**PROGRAMAÇÃO
ANUAL DE SAÚDE
(PAS)**

2026

BOM SUCESSO DO SUL - PR



MUNICÍPIO DE
BOM SUCESSO DO SUL

Plano Municipal de Saúde - PMS 2026-2029



Prefeitura Municipal de
Bom Sucesso do Sul / PR
Departamento Municipal de Saúde



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM SUCESSO DO SUL - PR

Fundo Municipal de Saúde
E-mail: saude@bssul.pr.gov.br
Rua Ignácio Drancka, 191 - Centro
Fone: (46) 3199-2339
Bom Sucesso do Sul – Paraná
CEP: 85515-000



MUNICÍPIO DE
BOM SUCESSO DO SUL

Plano Municipal de Saúde - PMS 2026-2029

PREFEITO MUNICIPAL

Maico Diogo Faversani

VICE-PREFEITO MUNICIPAL

Vinício Zanella

DIRETORA DO DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE

Lidiane de Mello Faversani

ELABORAÇÃO

Enfermeira Selaine Tavares



MUNICÍPIO DE
BOM SUCESSO DO SUL

Plano Municipal de Saúde - PMS 2026-2029

LISTA DE SIGLAS

AAE – Atenção Ambulatorial Especializada
AB – Atenção Básica
ACE – Agente de Combate de Endemias
ACS – Agente Comunitário de Saúde
ACO – Auxiliar de Consultório Odontológico
AF – Assistência Farmacêutica
AIDS – Acquired Immunodeficiency Syndrome (inglês) ou Síndrome de Imunodeficiência Adquirida (português)
AIH – Autorização de Internação Hospitalar
ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária
APAE – Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais
APS – Atenção Primária em Saúde
AVC – Acidente Vascular Cerebral
BPC – Benefício de Prestação Continuada
BSS – Bom Sucesso do Sul
CADÚNICO – Cadastro Único
CAF - Central de Abastecimento Farmacêutico
CBAF – Componente Básico da Assistência Farmacêutica
CE – Causas Externas
CEAF – Componente Especializado da Assistência Farmacêutica
CECAD – Consulta, Seleção e Extração de Informações do CadÚnico
CDIP – Centro de Diagnóstico de Imagem do Paraná
CID – Classificação Internacional de Doenças
CIEVS – Centro de Informações Estratégicas e Respostas em Vigilância em Saúde
CM – Coeficiente de Mortalidade
CMS – Conselho Municipal de Saúde
CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
CNS - Cartão Nacional de Saúde
CONIMS – Consórcio Intermunicipal de Saúde
COREN – Conselho Regional de Enfermagem
CRAS – Centro de Referência em Assistência Social
DATAPREV – Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência
DATASUS – Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde
DCNT – Doenças Crônicas Não Transmissíveis
DDA – Doença Diarreica Aguda
DM – Diabetes Mellitus
DPOC – Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica
DSS - Determinantes Sociais de Saúde
DST – Doenças Sexualmente Transmissíveis
EAB – Equipe de Atenção Básica
EAPV – Evento Adverso Pós-Vacinação
EPS – Educação Permanente em Saúde
ESB – Equipe de Saúde Bucal
ESF – Estratégia Saúde da Família
E SUS – Estratégia do Sistema Único de Saúde para Reestruturar a Atenção Básica
FIOCRUZ / RJ – Fundação Oswaldo Cruz – Rio de Janeiro
GAL - Gerenciador de Ambiente Laboratorial
GovBr – Governança Brasil (Sistema de Prontuário Eletrônico de Bom Sucesso do Sul)
H.A – Hipertensão Arterial
HB – Hepatite B
HBV – Vírus da Hepatite B
HC – Hepatite C
HIV – Vírus da Imunodeficiência Humana
IAM – Infarto Agudo do Miocárdio
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICSAB – Internações por Condições Sensíveis à Atenção Básica
IDH – Índice de Desenvolvimento Humano
IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica



IIP – Índice de Infestação Predial
IOAF - Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica
IPARDES – Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social
IRAS – Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde
ISF – Indicador Sintético Final
ISSAL – Instituto de Saúde São Lucas Pato Branco Paraná
IST – Infecções Sexualmente Transmissíveis
LACEN/PR – Laboratório Central do Paraná
LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias
LOA - Lei Orçamentária Anual
MACC – Modelo de Atenção às Condições Crônicas
MDDA – Monitorização das Doenças Diarreicas Agudas
MEC – Ministério da Educação
MIF – Mulher em Idade Fértil
MS – Ministério da Saúde
OCDE – Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico
OM – Óbito Materno
OMS – Organização Mundial da Saúde
PA – Pronto Atendimento
P. A – Pressão Arterial
PAS - Programação Anual da Saúde
PEA - População Economicamente Ativa
PBF – Programa Bolsa Família
PCD – Pessoa com Deficiência
PEA – População Economicamente Ativa
PES – Plano Estadual de Saúde
PIB – Produto Interno Bruto
PMS – Plano Municipal de Saúde
PNAR - Pré-natal de alto risco
PNI – Programa Nacional de Imunizações
PO – População Ocupada
POP – Procedimento Operacional Padrão
PPA – Plano Plurianual
PR – Paraná
PRI – Planejamento Regional Integrado
PSE – Programa Saúde na Escola
PES – Plano Estadual de Saúde
PSR – População em Situação de Rua
RAG - Relatório Anual de Gestão
RAS – Redes de Atenção à Saúde
RAU – Rede de Atenção às Urgências
RDQA - Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior
REMUME – Relações Municipais de Medicamentos
RENAME – Relação Nacional de Medicamentos Essenciais
RS – Regional de Saúde
SAE - Serviço de Atendimento Especializado
SAEB – Sistema de Avaliação da Educação Básica
SAMU – Serviços de Atendimento Móvel de Urgência
SANEPAR – Companhia de Saneamento do Paraná
SESA – Secretaria de Estado da Saúde
SIGO - Sistema Integrado de Ouvidorias
SIM – Sistema de Informação sobre Mortalidade
SINAN – Sistema de Informação sobre Agravos de Notificação
SINASC – Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos
SISAB – Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica
SMS – Secretaria Municipal de Saúde
SUAS – Sistema Único de Assistência Social
SUS – Sistema Único de Saúde
TAC – Taxa de Atualização Cadastral
TB – Tuberculose



TFD – Tratamento Fora do Domicílio
TMI – Taxa de Mortalidade Infantil
UAPSF – Unidade de Atenção Primária Saúde da Família
UBS – Unidade Básica de Saúde
UF – Unidade Federativa
UPA – Unidades de Pronto Atendimento
USF – Unidade Saúde da Família
VA – Vigilância Ambiental
VE – Vigilância Epidemiológica
VIGIÁGUA – Programa Nacional de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo
VISA – Vigilância em Saúde
VS – Vigilância Sanitária



REGIONALIZAÇÃO E GESTÃO DO MUNICÍPIO DE BOM SUCESSO DO SUL / PR

INFORMAÇÕES SOBRE REGIONALIZAÇÃO

Região: Sul

Estado: Paraná

Município: Bom Sucesso do Sul

Aniversário do município: 08 de janeiro

Padroeira: Nossa Senhora do Bom Sucesso

Área: 195,931 km² (IBGE, 2024)

População: 3.244 (IBGE, 2025)

Densidade (hab./Km2): 16,34 hab/km²

Regional de Saúde: 7º Regional de Saúde

O município de Bom Sucesso do Sul faz parte da **7º Regional de Saúde** de Pato Branco, juntamente com os municípios Chopinzinho, Clevelândia, Coronel Domingos Soares, Coronel Vivida, Honório Serpa, Itapejara D' Oeste, Mangueirinha, Mariópolis, Palmas, Pato Branco, São João, Saudade do Iguazú, Sulina e Vitorino.

INFORMAÇÕES DE GESTÃO

Prefeito: Maico Diogo Faversani

Vice-prefeito: Vinicio Zanella

Secretário de Saúde em Exercício: Lidiane de Mello Faversani

E-mail de secretário: lidiane.faversani@bssul.pr.gov.br

Telefone do secretário: (46) 99108-0455

DEPARTAMENTO DE SAÚDE

Nome do Órgão: Unidade Central de Saúde de Bom Sucesso Do Sul

Número CNES: 2595095

CNPJ: 80.874.100/0001-86

Endereço: Rua Ignácio Drancka, 191, Centro

E-mail: saude@bssul.pr.gov.br

Telefone: (46) 3199-2333

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Nome do Órgão: Fundo Municipal de Saúde de Bom Sucesso do sul

Lei de criação: Lei nº 50, de 09 de Dezembro de 1993

Data de criação: 09 de Dezembro de 1993

CNPJ: 08.842.588/0001-32

Natureza Jurídica Fundo Público: Administração Pública

Nome do Gestor do Fundo: Lidiane de Mello Faversani



APRESENTAÇÃO

Os instrumentos para o planejamento e a gestão de saúde no âmbito do SUS são o Plano Municipal de Saúde, as respectivas Programações Anuais de Saúde (PAS) e os relatórios de gestão – Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) e Relatório Anual de Gestão (RAG). Esses instrumentos interligam-se sequencialmente compondo um processo cíclico de planejamento para operacionalização integrada e sistêmica do SUS. Os instrumentos são desenvolvidos de forma contínua, articulada e integrada e devem ser alinhados e compatibilizados com o Plano Plurianual de Ação Governamental (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA).

As proposições que norteiam o Plano Municipal de Saúde consideraram cinco diretrizes:

- I) Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde;
- II) Atenção Secundária e Terciária à Saúde;
- III) Cuidado em Rede;
- IV) Promoção e Vigilância em Saúde e
- V) Gestão em Saúde.

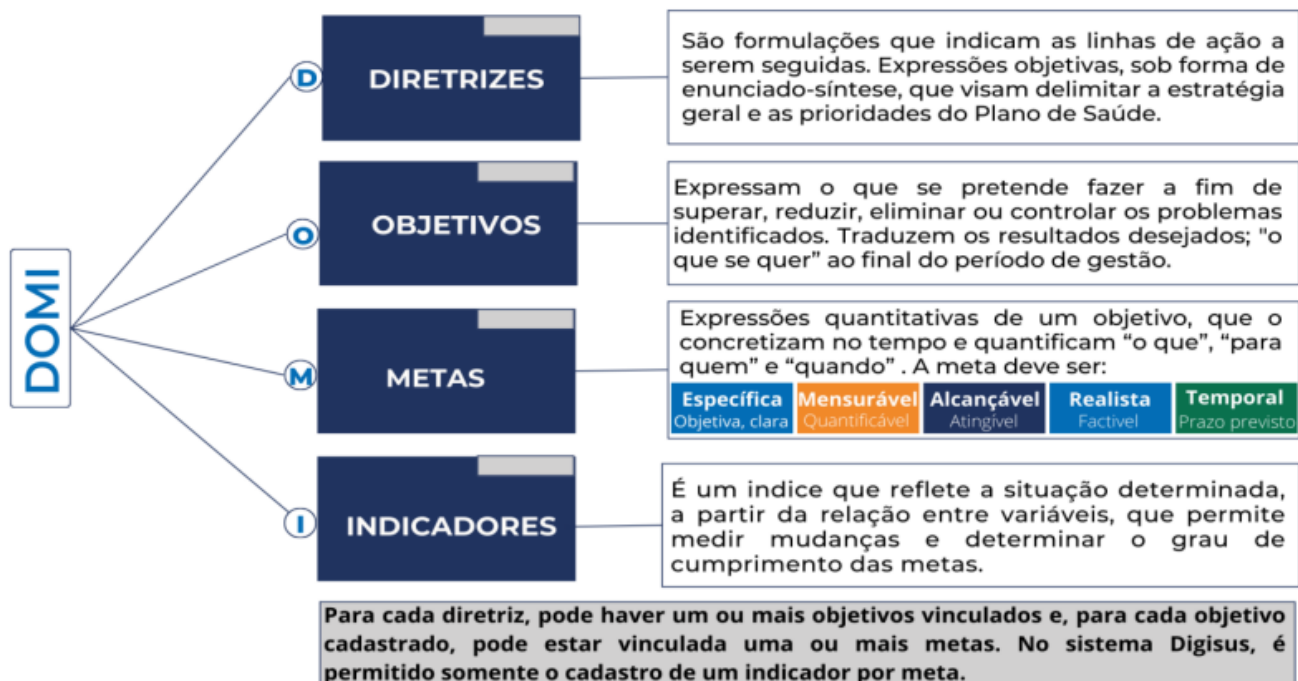
As diretrizes guiam a formulação das Programações Anuais de Saúde (PAS), as quais devem ser continuamente monitoradas para garantir um sistema de atendimento integral aos cidadãos e assegurar que as ações executadas correspondam às necessidades do território.



DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES

Conhecendo os determinantes de saúde e a atual situação de saúde do município, cabe ao gestor municipal realizar o planejamento no âmbito do SUS, pautada, também na Portaria N° 2.135/2013 do MS, que “**Estabelece diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)**”. definindo as prioridades na saúde para os próximos quatro anos (2026-2029).

Figura 32: Diretrizes, Objetivos, Metas E Indicadores



Fonte: PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE (PMS) 2026-2029 | Belo Horizonte



A seguir, apresentação das diretrizes e objetivos estabelecidos para o município de Bom Sucesso do Sul:

Diretrizes e objetivos do PMS 2026-2029

| DIRETRIZ | OBJETIVOS |
|--|---|
| 1ª DIRETRIZ: Fortalecimento da atenção primária com ampliação do acesso e garantia de participação nas políticas públicas de saúde | Objetivo Nº 1.1 – Garantir a qualidade da assistência prestada e melhorar o acesso aos serviços da Atenção Primária à Saúde. Objetivo Nº 1.2 – Garantir a participação ativa da população no Controle Social e fortalecer a Ouvidoria do SUS no município. Objetivo Nº 1.3 – Fortalecer e qualificar os atendimentos da população adscrita implementando ações de promoção e prevenção em saúde conforme Linhas de Cuidado preconizadas além de garantir acesso para rede de atendimento especializada. Objetivo Nº 1.4 – Qualificar a Assistência Farmacêutica Local. |
| 2ª DIRETRIZ: Qualificar e promover melhorias aos serviços e aos ambientes de trabalho das unidades básicas de atendimento em saúde | Objetivo Nº 2.1 – Viabilizar melhorias ao ambiente de trabalho das UBS e disponibilizar instrumentos, equipamentos e produtos funcionais e de qualidade, garantindo melhor desempenho profissional e assistência ao paciente. Objetivo Nº 2.2 – Pleitear uma nova infraestrutura para o Setor de Fisioterapia Municipal com objetivo de qualificar e aumentar a capacidade de atendimentos e reduzir a fila de espera. |
| 3ª DIRETRIZ: Garantir o acesso aos serviços de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar (atenção especializada) | Objetivo Nº 3.1 - Assegurar atendimento nos serviços da rede de Atenção Especializada. |
| 4ª DIRETRIZ: Fortalecer as ações de vigilância em saúde | Objetivo Nº 4.1 – Reduzir os riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de promoção e vigilância em saúde. Objetivo Nº 4.2 - Atentar para alterações no padrão epidemiológico dos eventos em saúde pública e definir estratégias para Enfrentamento às Emergências em Saúde Pública (ESP), visando minimizar os impactos na saúde da população. Objetivo Nº 4.3 – Fortalecer os serviços do setor de imunização. |
| 5ª DIRETRIZ: Diretriz: fortalecer a gestão e a educação permanente em saúde | Objetivo Nº 5.1 – Promover ações de Educação Permanente em Saúde (EPS) para a comunidade e para os trabalhadores dos serviços de saúde. Objetivo Nº 5.2 - Manter a transparência das informações da Gestão e garantir o repasse de recursos financeiros para o financiamento das ações de saúde. |



1ª DIRETRIZ: FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA COM AMPLIAÇÃO DO ACESSO E GARANTIA DE PARTICIPAÇÃO NAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE

Objetivo Nº 1.1 – Garantir a qualidade da assistência prestada e melhorar o acesso aos serviços da Atenção Primária à Saúde.

| Nº | Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de Medida | Meta Prevista 2026 | Orçamento |
|-------|---|---|-------------------|--------------------|-----------|
| 1.1.1 | Manter a cobertura de acompanhamento do Programa Bolsa Família | Percentual mínimo de acompanhamento do Programa Bolsa Família | Percentual | 82 | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar mensalmente a cobertura atingida no Programa Bolsa Família. - Traçar estratégias durante a vigência buscando atingir a meta antes do prazo final. | | | | |
| 1.1.2 | Adquirir novas ambulâncias | Número de ambulâncias a serem adquiridas | Número | 1 | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Pleitear junto ao governo do estado, subsídios para aquisição de ambulância. - Município custear valor remanescente caso seja necessário. | | | | |
| 1.1.3 | Adquirir automóveis utilitários para transporte sanitário | Número de automóveis a serem adquiridos | Número | 1 | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Pleitear junto ao governo do estado, subsídios para aquisição de automóvel. - Município custear valor remanescente caso seja necessário. | | | | |
| 1.1.4 | Garantir a qualificação do atendimento e do processo de trabalho das unidades de saúde | Número de unidades de saúde | Número | 3 | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Garantir a disponibilidade de produtos seguros, adequados e de qualidade para todas as unidades de atendimento em saúde. - Substituir os produtos que interfiram na qualificação dos atendimentos. - Realizar manutenção corretiva e preventiva e substituir produtos e equipamentos quando necessário. | | | | |
| 1.1.5 | Ampliar gradativamente os horários de atendimentos médicos na UBS Central, facilitando o acesso aos trabalhadores | Quantidades de UBS com horários ampliados de atendimento | Número | 1 | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Verificar demanda diária de atendimentos após o horário normal de funcionamento da UBS e estender os horários conforme necessidade constatada. - Implantar atendimentos de consultas com agendamento de horário para os trabalhadores. | | | | |

Objetivo Nº 1.2 – Garantir a participação ativa da população no Controle Social e fortalecer a Ouvidoria do SUS no município.

| Nº | Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de Medida | Meta Prevista 2026 | Orçamento |
|-------|--|--|-------------------|--------------------|-----------|
| 1.2.1 | Participar, enquanto gestão do SUS, das reuniões mensais do Conselho Municipal de Saúde | Número de participação em reuniões com o Conselho Municipal de Saúde | Número | 12 | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Estreitar o vínculo e garantir comunicação efetiva entre a gestão e o CMS. - Esclarecer dúvidas e questionamentos gerados nas reuniões. - Participar no mínimo das 12 reuniões do CMS estipuladas em cronograma. | | | | |

| | | | | | |
|--------------|--|---|--------|----|--|
| 1.2.2 | Instituir cronograma de reuniões ordinárias mensais para o CMS | Número de reuniões do Conselho Municipal de Saúde | Número | 12 | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer cronograma com as datas para das reuniões ordinárias mensais. - Dar ciência aos Conselheiros de que reuniões extraordinárias serão convocadas sempre que necessário, sem interferência nos demais encontros já estabelecidos em cronograma. | | | | |
| 1.2.3 | Garantir o registro em ATA, de todos os assuntos tratados nas reuniões do CMS | Número de reuniões registradas em ATA | Número | 12 | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer o participante responsável pela confecção da ATA, em todo início de reuniões, se assim for necessário. - Garantir que todos os participantes assinem a ATA ao final da reunião. - Registrar em ATA todos os assuntos das reuniões ordinárias e extraordinárias do CMS. - Disponibilizar as ATAS de todas as reuniões, ordinárias e extraordinárias, em documento tipo PDF, em local específico do site da Prefeitura Municipal de BSS. - Fazer, sempre que necessário e conforme rotina estabelecida no município, “Resoluções” vinculadas ao número da ATA onde consta determinados assuntos. | | | | |
| 1.2.4 | Apoiar o CMS na realização da Conferência Municipal de Saúde | Número de Conferências Municipais de Saúde a serem realizadas | Número | 1 | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Nomear, em parceria com o CMS, a Comissão Organizadora da 9ª Conferência Municipal de Saúde. - Gerar, através do Executivo, portaria ou decreto, para divulgação e chamamento da comunidade para a 9ª Conferência Municipal de Saúde. - Apoiar e contribuir para a divulgação da Conferência e incentivar a participação de todos os segmentos e da população geral. - Organizar, junto com a Comissão, a 9ª Conferência Municipal de Saúde. - Disponibilizar os recursos necessários para realização da 9ª Conferência. | | | | |
| 1.2.5 | Apresentar ao CMS, os Instrumentos de Gestão do SUS, quando finalizados (PMS, PAS, RAG e RDQA) | Número de instrumentos de Gestão | Número | 4 | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Esclarecer ao CMS o que são e a importância dos instrumentos de gestão do SUS. - Sanar dúvidas que possam surgir. | | | | |
| 1.2.6 | Qualificar os canais de acesso à Ouvidoria Municipal | Serviços de Ouvidoria com acessos qualificados | Número | 1 | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Disponibilizar diferentes canais de acesso à Ouvidoria: e-mail, telefone, web e aplicativos. - Garantir espaço reservado para atendimentos presenciais. - Assegurar atendimento isonômico e gratuito. - Garantir o sigilo da identificação do usuário. - Garantir o encaminhamento das demandas surgidas ao setor responsável. | | | | |
| 1.2.7 | Garantir a funcionalidade de meios de contato diversificados para contatar a Ouvidoria Municipal de Saúde | Serviços de Ouvidoria com diferentes meios para contato | Número | 1 | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Divulgar os serviços da Ouvidoria (elogios, reclamações, denúncias, solicitações e sugestões sobre os serviços públicos de saúde do município) nos meios de comunicação disponíveis (rádio, redes sociais, etc). - Informar os canais de acesso existentes. | | | | |

Objetivo Nº 1.3 – Fortalecer e qualificar os atendimentos da população adscrita implementando ações de promoção e prevenção em saúde conforme Linhas de Cuidado preconizadas além de garantir acesso para rede de atendimento especializada.

I. Fortalecer os Cuidado à Saúde da Mulher

| Nº | Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de Medida | Meta Prevista 2026 | Orçamento |
|-------|---|--|-------------------|--------------------|-----------|
| 1.3.1 | Garantir atendimentos à mulher em todos os ciclos de vida. | Percentual de mulheres atendidas conforme cadastro válido no ano | Percentual | 60 | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Disponibilizar exames de mamografia conforme faixa etária e histórico clínico estabelecidos pelo MS e SESA. - Realizar exames citopatológico em mulheres com faixa etária e histórico clínico estabelecidos pelo MS e SESA. - Realizar rastreamento do CA de mama conforme protocolo. - Manter a oferta de exames de imagem (mamografia e ultrassonografia de mama). - Garantir atendimento programado para as mulheres, incluindo horários alternativos. - Manter a solicitação de exames de rotina. - Fortalecer as ações de prevenção, acolhimento e cuidado às mulheres em situação de violência. - Realizar capacitações periódicas dos profissionais de saúde sobre identificação, acolhimento e notificação de casos de violência contra a mulher. - Disponibilizar métodos contraceptivos. - Realizar, através de parcerias e de ações do PSE, orientações sobre prevenção da gravidez na adolescência nas escolas. - Ofertar tratamento para Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) disponíveis no SUS. - Ofertar testes rápidos oferecidos MS. | | | | |
| 1.3.2 | Realizar campanha de promoção e prevenção à saúde da mulher | Número de campanhas à fazer | Número | 1 | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Realizar uma vez ao ano ações de promoção da saúde e prevenção de doenças. - Realizar capacitações para os profissionais de saúde sobre CP e prevenção de câncer de colo de útero; - Manter a oferta de exames de mamografia - Garantir atendimento programado para as mulheres, incluindo horários alternativos; - Realizar em outubro (Outubro Rosa) ações de ampliação da oferta de CP e sensibilização sobre a saúde da mulher, sobretudo prevenção do CA de colo do útero e de mama; - Ofertar tratamento para Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) disponíveis no SUS. - Ofertar testes rápidos oferecidos MS. | | | | |
| 1.3.3 | Acompanhar e ofertar tratamento para os pacientes portadores de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) | Percentual de pacientes com IST a serem acompanhados e tratados | Percentual | 100 | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento dos pacientes portadores de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) conforme protocolo estabelecido pelo Ministério da Saúde. - Disponibilizar e incentivar o uso preservativos para evitar transmissão e ou recontaminação por IST. - Disponibilizar a realização de testes rápidos oferecidos MS. - Disponibilizar tratamentos disponíveis no SUS. | | | | |

II. Intensificar e fortalecer os Cuidados com as Gestantes

| Nº | Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de Medida | Meta Prevista 2026 | Orçamento |
|-------|--|--|-------------------|--------------------|-----------|
| 1.3.4 | Incentivar a realização de parto normal superando em 10% o número dos partos cesáreos, no mesmo ano | Percentual de partos normais realizados a mais que os partos cesáreos | Percentual | 10 | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Capacitar os profissionais da APS sobre incentivo ao parto por via vaginal e boas práticas de atenção à gestação, parto e nascimento, pautadas na humanização do cuidado; - Promover a educação em saúde através de grupo de gestantes, abordando os benefícios do parto vaginal e a fisiologia do nascimento. - Realizar orientações quanto aos tipos de parto, enaltecendo o parto vaginal principalmente pelos benefícios na recuperação. | | | | |
| 1.3.5 | Realizar exames de HIV e Sífilis para as gestantes da rede Municipal de Saúde | Proporção de gestantes que realizaram testes de HIV e Sífilis | Percentual | 80 | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Manter a oferta de testes rápidos. - Manter o atendimento das gestantes conforme protocolo da Linha Guia. - Realizar encaminhamento para atenção especializada, conforme necessidade. - Garantir o fornecimento de tratamento medicamentoso pela farmácia municipal. | | | | |
| 1.3.6 | Identificar os casos de sífilis na gestação e garantir tratamento medicamentoso gratuito, via SUS | Proporção de gestantes que devem ser tratadas para sífilis | Percentual | 100 | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Realizar a correta estratificação da gestante no pré-natal para que os cuidados aconteçam conforme os protocolos e as diretrizes. - Disponibilizar a gestante, tratamento medicamentoso ofertado pelo SUS, o mais precocemente possível. - Informar a gestante, a importância de fazer o tratamento medicamentoso correto. | | | | |
| 1.3.7 | Incentivar a adesão ao pré-natal com realização de pelo menos 7 (sete) consultas | Proporção de gestantes com pelo menos 7 (sete) consultas de pré-natal realizadas | Percentual | 80 | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Assistência às gestantes por meio de atendimento programado. - Garantia a oferta de pré-natal de qualidade (consultas e exames). - Promover a educação em saúde através de grupo de gestantes, enaltecendo a importância do segmento do pré-natal. | | | | |
| 1.3.8 | Manter em zero o número de óbitos maternos | Número de óbitos maternos | Número | 0 | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Garantir assistência contínua e com qualidade durante pré-natal. - Realizar segmento de acompanhamento das gestantes conforme Linha Guia Materno Infantil da SESA- Pr. - Realizar busca ativa de gestantes sempre que necessário. | | | | |
| 1.3.9 | Realizar estratificação de risco de todas as gestantes | Proporção de gestantes com risco gestacional estratificado | Percentual | 100 | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Atualização da estratificação de risco em todas as consultas de pré-natal; - Orientações à gestante sobre hospital de referência para o parto e situações urgência e emergência. - Encaminhar as gestantes de alto risco para acompanhamento em atenção especializada de referência. | | | | |



| | <ul style="list-style-type: none"> - Manter pré-natal compartilhado com APS e atenção especializada. - Realizar a correta estratificação da gestante no pré-natal para que os cuidados aconteçam conforme os protocolos e as diretrizes. | | | | |
|--|---|---|--------------------------|---------------------------|------------------|
| 1.3.10 | Ofertar pré-natal de qualidade com garantia de acesso e continuidade dos cuidados mínimos essenciais para gestação, parto e puerpério | Proporção de gestantes com garantia de acesso e continuidade dos cuidados | Percentual | 100 | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Realizar vacinação às gestantes conforme Calendário de Vacinação. - Realizar testes rápidos a cada trimestre conforme orientação do MS. - Realizar orientações / palestras sobre gestante, gestação e puerpério: importância do pré-natal, realização dos exames laboratoriais e de imagem, parto vaginal x cesariana, alimentação saudável, descanso, esforços físicos, coleta de citopatológico na gestação, imunização, sinais de alerta e de trabalho de parto. - Cuidados com puerpério e rotina de seguimento. - Desenvolver atividades educativas sobre aleitamento materno exclusivo até seis meses e complementar até dois anos, conforme preconiza o Ministério da Saúde. - Manter canal de comunicação acessível com as gestantes para esclarecimento de dúvidas e outras orientações. - Disponibilizar avaliação psicológica, nutricional, odontológica e fisioterapêutica. - Incentivar a importância dos atendimentos em saúde bucal. - Incentivar, nas unidades de saúde, através dos profissionais que prestam atendimento direto às mães, a importância do aleitamento materno exclusivo até os seis meses. - Criar grupos de gestantes para a difusão de informações, tanto para as mães quanto para a comunidade. | | | | |
| III. Intensificar os Cuidados com a Saúde da Criança, principalmente durante a primeira infância (crianças de 0 a 5 anos) | | | | | |
| Nº | Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de Medida | Meta Prevista 2026 | Orçamento |
| 1.3.11 | Disponibilizar acompanhamento nutricional para todas as crianças de zero a 5 anos | Percentual de crianças com acesso a acompanhamento nutricional | Percentual | 100 | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Capacitação dos profissionais da atenção básica (AB), sobre nutrição da criança na primeira infância e formas de controle de distúrbios nutricionais. - Atendimento Nutricional para crianças de 0 a 5 anos, que apresentem alterações nutricionais e/ou metabólicas. - Educação em saúde para a população sobre a alimentação na primeira infância e a relação das alterações nutricionais com alteração de saúde da infância até a vida adulta. - Parceria com Secretaria Municipal de Educação, para incentivo de práticas alimentares saudáveis, por meio do Programa Saúde na Escola. | | | | |
| 1.3.12 | Manter em zero o número de óbitos fetais | Número de óbitos fetais | Número | 0 | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Realizar a correta estratificação da gestante no pré-natal para que os cuidados aconteçam conforme os protocolos e as diretrizes. | | | | |
| 1.3.13 | Manter em zero o número de óbitos infantis | Número de óbitos infantis | Número | 0 | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Realizar a correta estratificação da gestante no pré-natal para que os cuidados aconteçam conforme os protocolos e as diretrizes. | | | | |
| 1.3.14 | Reduzir o número de casos de sífilis congênita | Número de casos de sífilis congênita | Número | 0 | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Realizar a correta estratificação da gestante no pré-natal para que os cuidados aconteçam conforme os protocolos e as diretrizes. - Disponibilizar a gestante, tratamento medicamentoso ofertado pelo SUS, o mais precocemente possível. - Informar a gestante, a importância de fazer o tratamento medicamentoso correto. | | | | |



| 1.3.15 | Manter em zero a incidência de AIDS em menores de cinco anos | Número de casos de AIDS em menores de cinco anos | Número | 0 | |
|--|--|--|--------------------------|---------------------------|------------------|
| Ações | - Realizar a correta estratificação da gestante no pré-natal para que os cuidados aconteçam conforme os protocolos e as diretrizes. | | | | |
| 1.3.16 | Garantir a continuidade dos cuidados e acompanhamentos preconizados para crianças menores de 5 anos de idade, pela ESF local | Número de equipes de ESF que farão acompanhamento das crianças | Número | 1 | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Promover vacinação conforme Calendário Nacional de Imunização. - Investigar 100% dos óbitos infantis e fetais. - Captar precocemente as crianças para realização de puericultura e vacinação. - Realizar busca ativa das crianças faltosas ao acompanhamento. - Incentivar aleitamento materno exclusivo até os 6 meses de idade. - Orientação e incentivo a saúde bucal. - Realizar teste do pezinho. - Disponibilizar acompanhamento nutricional. - Garantir primeira consulta pediátrica até o 10º dia após o nascimento. | | | | |
| IV. Fortalecer os Cuidados com a Saúde dos Adolescentes | | | | | |
| Nº | Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de Medida | Meta Prevista 2026 | Orçamento |
| 1.3.17 | Manter nas UBS, disponibilidade de vagas para estágio para jovens “menor aprendiz” em parceria com estabelecimentos de ensino | Número de UBS que podem receber menor aprendiz | Número | 3 | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Garantir que as atividades estejam focadas no aprendizado prático: funções de rotinas administrativas, operacionais (logística e farmácia), recepção e atendimento. - Garantir e orientar para que os estagiários nunca realizem atividades que envolvam procedimentos técnicos ou assistenciais de risco, como enfermagem direta ou manuseio de pacientes. | | | | |
| 1.3.18 | Garantir atendimento psicológico e psiquiátrico para adolescentes com transtornos mentais, depressão e automutilação. | Percentual de adolescentes com acesso garantido para atendimentos psicológicos e psiquiátricos | Percentual | 100 | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Disponibilizar reserva de vagas para atendimentos emergenciais em psicologia e psiquiatria. - Garantir seguimento dos atendimentos em saúde mental, com profissional especializado no município. - Realizar registro de atendimento no prontuário do próprio paciente, com a maior quantidade de detalhes possíveis. | | | | |
| 1.3.19 | Garantir a continuidade do Programa Saúde na Escola (PSE) | Número de programas que devem continuar sendo desenvolvidos na escola | Número | 1 | |
| Ações | - Promover ações focando em alimentação saudável, higiene bucal, prevenção de ISTs, planejamento familiar etc. | | | | |

| 1.3.20 | Garantir a disponibilidade de vacinas conforme preconizado em calendário nacional de vacinação do MS | Número de UBS responsáveis pela aplicação de vacinas | Número | 1 | |
|---|--|---|--------------------------|---------------------------|------------------|
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Promover campanhas de vacinas. - Realizar campanhas e informativos de conscientização da importância das vacinas bem como esclarecimentos de mitos e verdades sobre o assunto. - Realizar busca ativa sempre que necessário. | | | | |
| 1.3.21 | Garantir suporte em saúde mental objetivando reduzir ou eliminar a experimentação e o uso de tabaco, álcool e outras drogas entre os adolescentes | Número de UBS responsáveis em atendimentos em saúde mental no município | Número | 1 | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Disponibilizar apoio e atendimentos em saúde mental. - Garantir tratamento medicamentoso disponibilizado pelo MS. - Estabelecer vínculo de confiança com o paciente, motivando-o a permanecer forte no propósito. - Promover campanhas educativas. | | | | |
| 1.3.22 | Disponibilizar nas UBS cuidados e serviços em saúde adequados, eficientes e humanizados | Número de UBS para atendimento a adolescentes | Número | 1 | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Orientação sobre planejamento familiar e saúde sexual e reprodutiva. - Orientar a importância do uso de preservativos para evitar transmissão e ou recontaminação por IST e gravidez indesejada. - Elaborar palestras educativas sobre uso de cigarros, álcool e drogas, valorização da vida e outros temas surgidos com a demanda. - Disponibilizar a realização de testes rápidos oferecidos MS. - Garantir acesso a métodos contraceptivos. - Disponibilizar atendimentos nutricionais, ginecológicos ou com médico generalista. | | | | |
| V. Intensificar e Fortalecer os Cuidados com a Saúde do Idoso e garantir acesso nos diferentes pontos de atenção | | | | | |
| Nº | Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de Medida | Meta Prevista 2026 | Orçamento |
| 1.3.23 | Avaliar pela APS, a vulnerabilidade individualizada dos idosos através da ferramenta IVCF-20 (Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional 20) para que seja possível conhecer e quantificar o perfil desta população | Número de instrumentos de avaliação que devem ser utilizados | Número | 1 | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Lançar na visita regular do ACS a estratificação de risco. - Capacitar os profissionais da APS sobre o instrumento IVCF 20. - Seguir, no atendimento dos idosos, as orientações da Linha Guia de Idoso; | | | | |
| 1.3.24 | Garantir acesso aos atendimentos especializados na atenção secundária, via consócio regional | Número de consórcios regionais que atenderão especialidades | Número | 1 | |

| | | | | | |
|---------------|---|--|------------|-----|--|
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Manter parceria com o CONIMS (Consórcio Intermunicipal de Saúde) para atendimentos especializados. - Garantir atendimento em tempo oportuno. - Estabelecer fluxo de referência e contra-referência para atendimento. | | | | |
| 1.3.25 | Manter cadastro atualizado de todos os idosos do município | Percentual de idosos com cadastro atualizado | Percentual | 100 | |
| Ações | - Orientar as ACS para que atualizem os cadastros e a estratificação de vulnerabilidade dos idosos, após as visitas domiciliares das ACS, sempre que necessário. | | | | |
| 1.3.26 | Garantir que a farmácia municipal sempre disponha dos medicamentos de uso contínuo utilizados pela população idosa | Número de farmácias municipais que devem dispor de todas as medicações fornecidas pelo SUS, aos idosos | Número | 1 | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Garantir especialmente o fornecimento de medicamentos para hipertensão e diabetes. - Garantir o abastecimento das medicações de uso contínuo que constem na REMUME. - Orientar ao setor farmacêutico a possibilidade de fornecimento de medicamentos que não estiverem na REMUME mas, que constem na RENAME. | | | | |
| 1.3.27 | Fortalecer a equipe multiprofissional da ESF para atender idosos acamados ou com mobilidade reduzida | Número de ESF que devera ter e-multi fortalecida | Número | 1 | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Realizar ações voltadas a manutenção da autonomia e independência (capacidade física e mental), mais do que apenas a cura de doenças. - Promover atenção integral e integrada através de atendimentos e APS centrados na pessoa e cuidados de longo prazo. | | | | |
| 1.3.28 | Garantir que a gestão municipal viabilize locais seguros e adequados para a realização de atividades físicas | Número de instituições que viabilizarão locais para atividades físicas | Número | 1 | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Viabilizar a destinação de locais para realização de atividades físicas (caminhadas, hidroginástica ou dança), para manutenção da força muscular, equilíbrio e densidade óssea, essenciais para prevenir quedas. - Garantir o término das obras da piscina municipal para atendimentos em saúde, para que as atividades de hidroginásticas sejam feitas no próprio município, com supervisão de profissional capacitado. | | | | |
| 1.3.29 | Manter o selo de “Cidade Amiga do Idoso” | Número de selos que devem ser mantidos pelo município | Número | 1 | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Realizar manutenção preventiva e corretiva e adequar locais e vias públicas tornando-os seguros, viáveis e passíveis de uso pela da população idosa. - Adequar locais e vias de uso coletivo com objetivo de prevenir riscos e promover segurança à população | | | | |
| 1.3.30 | Incentivar e viabilizar, através da Prefeitura Municipal, a realização de turismo cultural e religioso | Número de instituições que viabilizarão a realização de turismo | Número | 1 | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Disponibilizar o transporte através da gestão municipal. - Garantir que o transporte seja acessível e seguro. | | | | |

| 1.3.31 | Garantir o fornecimento de próteses, órteses e auxiliares de marcha (bengalas, andadores) para toda a população idosa | Percentual de idosos com direito a próteses, órteses e auxiliares de marcha | Percentual | 100 | |
|---|--|---|-------------------|--------------------|-----------|
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Manter parceria com atenção secundária para aquisição e fornecimento de materiais e equipamentos. - Garantir a disponibilização de materiais e equipamentos adequados, qualificados e seguros. | | | | |
| 1.3.32 | Promover atividades intersetoriais com o grupo de idosos do município pelo menos uma vez ao ano | Número de atividades a serem realizadas no ano | Número | 1 | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Promover atividade coletiva para minimização de sintomas decorrentes da idade. - Realizar palestras educacionais para melhoramento da qualidade de vida e minimização de riscos causados pela idade. - Realizar exercícios de estímulos motores para melhora da dor. - Realizar oficinas de estimulação cognitiva que auxiliem na memória e previnam depressão e demência. - Realizar anualmente ações de prevenção de quedas em idosos. | | | | |
| VI. Organizar a Linha de Cuidado em Saúde Mental proporcionando cuidado integral e humanizado. | | | | | |
| Nº | Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de Medida | Meta Prevista 2026 | Orçamento |
| 1.3.33 | Conhecer o percentual da população estratificada com algum transtorno mental | Percentual da população estratificados em saúde mental | - | - | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Realizar a estratificação de risco em saúde mental da população cadastrada na APS. - Realizar educação continuada em saúde mental para qualificar as equipes da APS. | | | | |
| 1.3.34 | Manter profissionais especializados para atendimento e-multi, no próprio município, aos portadores do Transtorno do Espectro Autista - TEA | Número de UBS com atendimentos e-multi no município | Número | 1 | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Qualificar profissionais das equipes da APS para acolhimento e atendimento humanizado aos pacientes portadores de TEA. - Garantir espaço e materiais adequados para os atendimentos. - Garantir apoio, suporte e acolhimento aos responsáveis e cuidadores dos pacientes. | | | | |
| 1.3.35 | Percentual de atendimentos realizados em saúde mental, por ano | Percentual de atendimentos anual | Percentual | - | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Manter atendimentos em saúde mental por profissional especializado, no município. - Buscar relatório no sistema de atendimento em saúde, do município. | | | | |
| 1.3.36 | Realizar no ano, ao menos uma campanha de prevenção ao suicídio | Número de campanhas realizadas | Número | 1 | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Realizar campanhas de prevenção ao suicídio, como por exemplo Setembro Amarelo. - Realizar caminhada com equipe de saúde e população, promovendo apoio, suporte e prevenção em sofrimento mental. - Confeccionar folder informativo da campanha e disponibilizar à população durante as visitas domiciliares e nas UBS. | | | | |

| 1.3.37 | Percentual da população com registro de tentativas de suicídio no ano | Percentual de tentativas de suicídio | Percentual | - | |
|---|--|---|--------------------------|---------------------------|------------------|
| Ações | - Realizar levantamento dos dados através dos sistemas SINAN, DATASUS ou relatórios próprios do setor de VISA local. | | | | |
| 1.3.38 | Disponibilizar no município, atendimento em saúde mental por profissional especializado | Número de médicos especializados em saúde mental, para atendimento no município | Número | 1 | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Implantar método de atendimento através de agendamentos. - Avaliar pacientes em uso prolongado dos mesmos medicamentos para verificar a necessidade de ajuste de dose, substituição ou associação de medicamentos. - Realizar palestras orientativas dos principais agravos em saúde mental, objetivando sempre a promoção, prevenção e melhoria da qualidade de vida dos pacientes. - Garantir reserva de horário estratégico para atender possíveis urgências ou emergências. | | | | |
| 1.3.39 | Qualificar os profissionais de saúde das UBS para acolhimento humanizado e reconhecimento de sinais de sofrimento psíquico | Número de UBS que deverão dispor de profissionais com qualificação | Número | 3 | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Identificação de necessidades: reconhecer sinais de sofrimento psíquico, avaliar riscos (como autoagressão ou violência) e direcionar adequadamente para outros pontos da rede, quando necessário. - Sensibilizar os profissionais de saúde quanto à ética nos atendimentos e informações dos pacientes. - Realizar abordagem e atendimentos sem rotulagem pré-estabelecida sobre fatos ou pacientes. | | | | |
| 1.3.40 | Fortalecer o trabalho da equipe multi, para apoio e suporte à Saúde Mental | Proporção da população municipal que terá apoio e suporte à Saúde Mental | Percentual | 100 | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Realizar ações combinando atendimentos individuais e ações em grupo, para pessoas em sofrimento psíquico (parar com o tabagismo, uso de álcool e outras drogas etc). - Disponibilizar local adequado para atendimentos individuais ou em grupos. - Elaborar palestras educativas para a prevenção do uso de cigarros, álcool, drogas, valorização da vida e outros temas surgidos com a demanda. - Fortalecer o atendimento da APS em situações de crise de usuários de álcool e outras drogas. - Ofertar cuidado integral (psicológico, emocional e social) com objetivo de melhorar a qualidade de vida do paciente, promover o bem-estar e facilitar a reinserção social. | | | | |
| VII. Estruturar no âmbito da Rede Municipal de Saúde, a Linha de Cuidados à Saúde do Homem | | | | | |
| Nº | Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de Medida | Meta Prevista 2026 | Orçamento |
| 1.3.41 | Garantir atendimento aos homens, em todos os ciclos de vida | Percentual da população de homens atendidas conforme cadastro válido no ano | Percentual | 50 | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Disponibilizar exames de testes rápidos ofertados pelo MS. - Disponibilizar exames laboratoriais e de imagem. | | | | |

| | <ul style="list-style-type: none"> - Realizar uma vez ao ano, ações de promoção da saúde e prevenção de doenças, voltadas à sensibilização do homem a respeito do cuidado à sua saúde. - Manter a solicitação de exames de rotina. - Realizar rastreamento do CA de próstata conforme protocolo. - Garantir atendimento programado incluindo horários alternativos em saúde do trabalhador. - Violência domiciliar. - Disponibilizar métodos contraceptivos. - Realizar, através de parcerias e de ações do PSE, orientações sobre planejamento familiar. - Ofertar tratamento para Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) disponíveis no SUS. - Ofertar testes rápidos oferecidos MS. - Implementar grupos de apoio voltados para a saúde mental e redução do consumo abusivo de álcool e outras drogas. | | | | |
|---|---|---|--------------------------|---------------------------|------------------|
| 1.3.42 | Disponibilizar atendimento pela e-multi, na ESF | Número de ESF que disponibilizarão de equipe e-multi | Número | 1 | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Disponibilizar atendimentos por agendamento de consultas. - Fortalecer e facilitar o acesso aos atendimentos na APS. - Ofertar atendimentos com nutricionista, psicologia, clínicos, enfermagem, dentista etc. | | | | |
| 1.3.43 | Garantir acesso a atendimentos especializados na atenção secundária | Acesso via atenção Secundária | Número | 1 | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Manter parceria com atenção secundária. - Disponibilizar exames especializados de imagem e laboratoriais via Atenção Secundária. | | | | |
| 1.3.44 | Realizar anualmente campanhas de promoção e prevenção à saúde do homem | Número de campanhas a serem realizadas | Número | 2 | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Realizar, principalmente nos meses de agosto (Agosto Azul) e novembro (Novembro Azul), ações de promoção da saúde e prevenção de doenças incidentes na população masculina. - Realizar nas unidades de saúde ou em espaços públicos, ações voltadas a sensibilização do homem a respeito do cuidado com a sua saúde. - Participar de ações educativas que sensibilizem sobre a importância do autocuidado, indo além do "Novembro Azul". - Sensibilizar a população masculina quanto ao câncer de mama também em homens. | | | | |
| VIII. Manter suporte e acompanhamento dos portadores de Doenças Crônicas Não Transmissíveis. | | | | | |
| Nº | Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de Medida | Meta Prevista 2026 | Orçamento |
| 1.3.45 | Realizar a cada semestre, pelo menos 1(uma) consulta médica ou de enfermagem para a população com Diabetes cadastrada na APS | Percentual de pessoas diabetes com consulta a cada semestre | Percentual | - | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Qualificar os registros de atendimentos no prontuário eletrônico. - Realizar a média de atendimentos do ano. - Realizar atendimento programado e regular, conforme recomendações das linhas guias. - Realizar pelo menos 2 visitas domiciliares pelo ACS ao ano. | | | | |



| | | | | | |
|---------------|---|--|------------|---|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> - Garantir a realização do exame de hemoglobina glicada conforme indicador de Ministério da Saúde. - Garantir a oferta de medicação disponibilizadas pelo MS, via APS. | | | | |
| 1.3.46 | Realizar a cada semestre, pelo menos 1(uma) consulta médica ou de enfermagem para a população Hipertensa cadastrada na APS | Percentual de hipertensos com consulta a cada semestre | Percentual | - | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Qualificar os registros de atendimentos no prontuário eletrônico. - Realizar a média de atendimentos do ano. - Realizar atendimento programado e regular, conforme recomendações das linhas guias. - Realizar pelo menos 2 visitas domiciliares pelo ACS ao ano. - Garantir a realização do exame de hemoglobina glicada conforme indicador de Ministério da Saúde. - Garantir a oferta de medicação disponibilizadas pelo MS, via APS. | | | | |
| 1.3.47 | Garantir acesso aos serviços de referência especializados (secundário ou terciário), conforme fluxos estabelecidos no município | Acesso via 2 serviços de referência de atenção | Número | 2 | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Manter parceria com atenção secundária. - Disponibilizar exames especializados de imagem e laboratoriais via Atenção Secundária. - Realizar estratificação de risco dos pacientes para encaminhamento aos serviços especializados de referência, conforme classificação. - Realizar a regulação dos encaminhamentos da APS para o MACC, buscando encaminhamentos bem realizados e em tempo oportuno. - Participar das reuniões e capacitações promovidas pelo MACC, principalmente enquanto ações do QualiSIS. - Realizar capacitações aos profissionais de saúde da APS sobre as estratificações. | | | | |
| 1.3.48 | Garantir fornecimento de medicamentos gratuitos para DCNT, disponibilizados pelo MS, via farmácia municipal | Número de farmácias para fornecimento de medicação | Número | 1 | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Garantir abastecimento de medicações na farmácia municipal. - Manter controle de estoque para aquisição de medicamentos que estão com quantidades disponíveis baixas. - Garantir a continuidade do tratamento do paciente. | | | | |
| 1.3.49 | Fortalecimento da Atenção Primária para diagnóstico precoce e manejo longitudinal das 4 principais DCNT | Número de serviços para manejo das DCNT | Número | 1 | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Ampliar as ações de promoção da saúde e prevenção de doenças, como alimentação saudável, atividade física e qualidade de vida. - Fortalecer as ações de saúde do homem. - Reduzindo anualmente a Taxa de Mortalidade prematura (30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT. | | | | |
| 1.3.50 | Oferece apoio gratuito (via SUS) e estruturado para redução ou eliminação da dependência física e psicológica de maus hábitos à saúde | Número de grupos de comorbidades para apoio | Número | 1 | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Ofertar atendimento e suporte em saúde mental para quem deseja reduzir ou parar de fumar (tabagismo), reduzir ou cessar o consumo de álcool e drogas. | | | | |



| | <ul style="list-style-type: none"> - Realizar agendamento para atendimentos iniciais e sequenciais. - Melhorar e garantir o acesso aos atendimentos. | | | | |
|--|---|--|--------------------------|---------------------------|------------------|
| 1.3.51 | Manter na APS, agendamento de consultas para os pacientes portadores de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) | Número de unidades de APS com atendimentos agendados para DCNT | Número | 1 | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Divulgar nas visitas domiciliares, a disponibilização do agendamento de consultas para pacientes portadores de DCNT. - Orientar os pacientes sobre como proceder com os agendamentos de consultas de rotina na ESF. - Quantificar o número aproximado de pacientes portadores de cada grupo de comorbidade para melhor estabelecer a rotina e fluxo de atendimento na ESF. - Incorporar aos pacientes o hábito do agendamento de consultas de rotina para prevenção de agravos e promoção a saúde. - Estabelecer rotina para visitas domiciliares. - Ampliar as ações de promoção da saúde e prevenção de doenças, como alimentação saudável, atividade física e qualidade de vida. - Fortalecer as ações de saúde do homem. - Qualificar os registros no prontuário eletrônico dos atendimentos aos portadores de DM e HAS. - Realizar atendimento programado e regular, conforme recomendações da linha guia, para os pacientes com DM e HAS. | | | | |
| IX. Manter e Fortalecer os Cuidado em Saúde Bucal | | | | | |
| Nº | Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de Medida | Meta Prevista 2026 | Orçamento |
| 1.3.52 | Manter atividades e ações de promoção em saúde através do PSE | Número de programas a manter adesão | Número | 1 | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Realizar campanhas educativas nas escolas. - Manter adesão ao PSE. - Organizar anualmente o calendário das atividades coletivas. - Manter a parceria com o Departamento de Educação para as ações coletivas em saúde bucal (escovação dental supervisionada, fluor, etc.). | | | | |
| 1.3.53 | Manter o percentual de cobertura da população atendida pelas Equipes de Saúde Bucal na AP | Percentual de cobertura das Equipes de Saúde Bucal | Percentual | 100 | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Facilitar o agendamento para atendimentos odontológicos dos moradores da área rural. - Realizar atendimentos domiciliares humanizado e de qualidade para todos os pacientes acamados ou domiciliados. - Orientar os cuidadores da importância da continuidade do cuidado e da higiene oral do paciente. | | | | |
| 1.3.54 | Garantir atendimento especializado em endodontia, no CEO, através da atenção secundária | Número de Centros Especializados | Número | 1 | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Encaminhar para atenção especializada todos os pacientes com necessidade de tratamento em endodontia. - Qualificação da fila de espera através da análise de urgência dos atendimentos dos usuários cadastrados em fila. | | | | |
| 1.3.55 | Solicitar junto a gestão de saúde, abastecimento dos insumos odontológicos em tempo oportuno | Número de gestores que devem garantir o abastecimento de insumos | Número | 1 | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Solicitar o reabastecimento dos insumos, em tempo oportuno, evitando desabastecimento. | | | | |

| | <ul style="list-style-type: none"> - Garantir a qualificação dos atendimentos através do uso de produtos seguros e com qualidade. - Informar a gestão quando os produtos adquiridos tiverem qualidade inferior à solicitada. - Garantir qualidade e durabilidade dos procedimentos realizados aos pacientes. | | | | |
|--|---|---|--------------------------|---------------------------|------------------|
| 1.3.56 | Ofertar atendimentos odontológicos à todas gestantes pertencentes ao SUS, atingindo ao menos o percentual mínimo de cobertura estabelecido no ano | Percentual de acompanhamento a ser alcançado | Percentual | 82 | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Pactuar com o médico ginecologista da unidade, que oriente a importância do acompanhamento odontológico durante o pré-natal, e encaminhe a gestante para agendamento para este cuidado. - Pactuar com recepcionistas e ACS, que informem a existência de novas gestantes bem como as encaminhem ao consultório odontológico, tão logo saiam da primeira consulta de pré-natal. - Realizar estratificação de risco contínua conforme protocolo vigente do MS ou SESA. - Orientar as gestantes da importância dos procedimentos periódicos de profilaxia bem como os cuidados para prevenção das principais doenças bucais que oferecem riscos de prematuridade aos bebês. - Organizar o fluxo dos atendimentos facilitando o acesso e garantindo acompanhamento oportuno e regular através de consultas agendadas. - Implementar na ESB lista atualizada das gestantes do território. - Realizar busca ativa das gestantes faltosas. | | | | |
| X. Aprimorar Cuidados e Ações de Promoção em Saúde às Pessoas Portadoras de Deficiências e Necessidades Especiais | | | | | |
| Nº | Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de Medida | Meta Prevista 2026 | Orçamento |
| 1.3.57 | Estruturar nas UBS do município a Linha de Atenção à Pessoa com Deficiência, alinhada às ações do estado e necessidades locais | Número de UBS a serem estruturadas | Número | 3 | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Ampliar e qualificar o atendimento da PCD conforme Plano de Ação do Estado, adequando às necessidades locais. - Realizar estudo para identificar os vazios assistenciais para PCD, permitindo assim, qualificar a linha de cuidados implementando novos serviços e atendimentos. - Realizar capacitações regulares que abordem a Humanização, acolhimento e princípios do SUS. - Fortalecer os pontos de atenção enquanto rede. | | | | |
| 1.3.58 | Ampliar e qualificar o acesso a órteses, próteses e insumos contemplados pelo SUS através do Centro Regional de Especialidades - CRE | Número de instituições fornecedoras | Número | 1 | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Contribuir com o fortalecimento do Centro Regional de Especialidades. - Fomentar a ampliação da disponibilidade de equipamentos, insumos e tecnologias. - Viabilizar o acesso a Órteses, Próteses e Meios Auxiliares de Locomoção (OPM). | | | | |
| 1.3.59 | Viabilizar acesso aos serviços da APS | Percentual da população | Percentual | 100 | |



| | | | | | |
|---------------|--|---|------------|-----|--|
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Promover cuidado integral à pessoa com deficiência física, auditiva, intelectual, visual, ostomizadas ou com múltiplas deficiências, temporárias ou permanentes, progressivas ou estáveis, intermitentes ou contínuas. - Garantir o atendimento domiciliar sempre que necessário. - Promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação. - Objetivar a identificação precoce e detecção de agravos que possam gerar limitações a longo prazo. - Garantir que dispositivos de auxílio (bengalas, andadores) estejam sempre acessíveis. | | | | |
| 1.3.60 | Adaptar os ambientes de atendimentos das UBS para garantir e facilitar a acessibilidade aos serviços | Número de UBS que devem garantir acessibilidade | Número | 3 | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Garantir acesso das pessoas portadoras de deficiência aos estabelecimentos de saúde públicos e de seu adequado tratamento neles, sob normas técnicas e padrões de conduta apropriados. - Atentar para as barreiras físicas (escadas, pisos irregulares). | | | | |
| 1.3.61 | Garantir acesso aos serviços da Atenção Secundária de referência | Percentual da população | Percentual | 100 | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Viabilizar o acesso à Atenção Secundária objetivando promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação. - Garantir aos pacientes, acesso aos serviços que não estão disponíveis o próprio município. | | | | |
| 1.3.62 | Incentivar a busca e promover constantemente qualificação profissional aos profissionais das UBS | Número de UBS com profissionais qualificados | Número | 3 | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Realizar educação continuada e permanente (formação, Qualificação e Capacitação) para os profissionais de saúde das UBS que atenderão essa população. - Proporcionar atendimento adequado e humanizado buscando sempre o estabelecimento do vínculo de confiança do paciente. - Garantir acesso aos estabelecimentos de saúde públicos e de seu adequado tratamento neles, sob normas técnicas e padrões de conduta apropriados. - Evitar a superproteção e estimular a autonomia, a independência e a realização de tarefas. - Tratar a pessoa com naturalidade de acordo com sua idade e focar na inclusão social, oferecendo suporte personalizado conforme o tipo e grau de deficiência. - Trate a pessoa de acordo com sua faixa etária (crianças como crianças, adultos como adultos), sem infantilizar. - Conhecer os cuidados Específicos para cada Tipo de Deficiência, como por exemplo: <ul style="list-style-type: none"> Auditiva/Surdez: Acene ou toque levemente para chamar a atenção, fale de frente (permitindo leitura labial) sem gritar e mantenha contato visual. Visual: Não brinque com cães-guia, pois estão trabalhando. | | | | |

Objetivo Nº 1.4 – Qualificar a Assistência Farmacêutica Local.

| Nº | Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de Medida | Meta Prevista 2026 | Orçamento |
|--------------|---|---|-------------------|--------------------|-----------|
| 1.4.1 | Garantir o fornecimento de medicamentos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF) e Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) | Número de farmácias que fornecerão medicamentos do CBAF e do CEAF | Número | 1 | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Garantir a exportação dos dados informatizados para os sistemas pertinentes. - Atentar para o estoque de medicamentos do CBAF evitando desabastecimento. | | | | |



| | | | | | |
|--------------|--|--|--------|---|--|
| | - Orientar os pacientes que necessitam de medicações via CEAF, como funciona e como proceder com os processos administrativos, documentos e laudos específicos (PCDT) necessários. | | | | |
| 1.4.2 | Atualizar a REMUME anualmente conforme demanda surgida | Número de revisões anuais da REMUME | Número | 1 | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Atualizar a REMUME (Relação Municipal de Medicamentos Essenciais) com base na RENAME (Relação Nacional de Medicamentos Essenciais). - Acrescentar ou remover medicações da REMUME conforme a demanda apresentada no ano. - Manter alimentação dos sistemas em dia, conforme datas-limite. - Atentar para o estoque de medicamentos evitando desabastecimento. | | | | |
| 1.4.3 | Manter as consultas farmacêuticas na UBS Central | Nº de UBS com consulta farmacêutica implantada | Número | 1 | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Capacitar os profissionais para consulta farmacêutica. - Garantir que as consultas farmacêuticas sejam realizadas por profissional capacitado do próprio Departamento Municipal de Saúde. - Proporcionar ambiente adequado e acolhedor para das consultas. - Estabelecer rotina de realização de consultas. - Trabalhar com agendamento de horários para melhor organização do serviço. - Priorizar usuários em uso de polifarmácia. - Elaborar Protocolo Municipal para Consulta Farmacêutica. | | | | |
| 1.4.5 | Viabilizar projeto para uso terapêutico de plantas medicinais na saúde pública local em parceria com a Itaipu Binacional | Números de projetos viabilizados | Número | 1 | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Disponibilizar capacitação para os profissionais de saúde sobre utilização e prescrição de fitoterápicos. - Conhecer a logística da compra de insumos para manutenção da Farmácia de Fitoterápicos. - Fortalecer as práticas terapêuticas e ampliar as alternativas de tratamento para a população. - Realizar estudo epidemiológico e etnobotânico para identificar demandas de saúde e espécies mais utilizadas pela população a fim de definir quais espécies são de interesse para inclusão na REMUME. - Garantir a aquisição, recebimento, armazenamento e dispensação dos fitoterápicos. - Disponibilizar os fitoterápicos como meio alternativo e complementar de tratamento em saúde. | | | | |
| 1.4.6 | Ajustar o horário de funcionamento da farmácia municipal conforme necessidade da UBS | Número de farmácias municipais | Número | 1 | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Garantir que o horário de funcionamento da farmácia conte com presença integral de profissional farmacêutico. - Organizar o horário de trabalho dos farmacêuticos conforme carga horária semanal a ser cumprida. | | | | |
| 1.4.7 | Garantir o reabastecimento de medicamentos na Farmácia Municipal | Número de farmácias | Número | 1 | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Verificar constantemente a necessidade de reposição de medicamentos para que a população não fique desassistida. - Realizar controle de estoque de forma eletrônica. - Fazer previsão de saída de medicamentos e garantir reposição suficiente para suprir os meses de férias das empresas, vencimento de licitações ou contratos. | | | | |

2ª DIRETRIZ: QUALIFICAR E PROMOVER MELHORIAS AOS SERVIÇOS E AOS AMBIENTES DE TRABALHO DAS UNIDADES BÁSICAS DE ATENDIMENTO EM SAÚDE

Objetivo Nº 2.1 – Viabilizar melhorias ao ambiente de trabalho das UBS e disponibilizar instrumentos, equipamentos e produtos funcionais e de qualidade, garantindo melhor desempenho profissional e assistência ao paciente.

| Nº | Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de Medida | Meta Prevista 2026 | Orçamento |
|-------|--|--|-------------------|--------------------|-----------|
| 2.1.1 | Implementar melhorias ergonômicas e tecnológicas no ambiente de trabalho das UBS | Número de UBS que devem receber melhorias | Número | 3 | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Realizar avaliações técnicas em saúde e segurança no trabalho. - Viabilizar melhorias conforme necessidade dos setores e dos profissionais. - Manter a gestão receptível a sugestões de melhorias ou inovações no processo de trabalho dos setores de atendimento em saúde. - Analisar a viabilidade e efetividade das sugestões e dar retorno ao trabalhador. | | | | |
| 2.1.2 | Viabilizar condições para atendimentos adequados e qualificados em todas as unidades de atendimento em saúde. | Número de UBS que devem oferecer condições de trabalho | Número | 3 | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Avaliar constantemente as demandas geradas pelas UBS e ajustar as necessidades, sempre que possível. - Estimular a busca de capacitação profissional pelos servidores. - Realizar capacitações e educação permanente para todos os profissionais. - Disponibilizar e incentivar o uso de EPIs por todos os profissionais. | | | | |
| 2.1.3 | Firmar contrato com empresa especializada em manutenção preventiva e corretiva de equipamentos das UBS | Número de contratos a ser firmados | Número | 1 | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Formalizar contrato com empresa especializada para manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos das UBS seguindo os trâmites legais estabelecidos pelo município. - Estabelecer frequência de manutenção preventiva a cada 6 meses ou conforme recomendado pelo fabricante. - Garantir que a empresa de manutenção forneça laudo técnico individualizado, com informações completas dos serviços realizados: data, especificação de aparelhos e respectivos reparos etc. - Arquivar os laudos para agendamento das manutenções sequenciais e também para comprovação dos serviços de manutenção. - Substituir equipamentos sempre que houver indicação ou quando houver necessidade. - Gerenciar e atualizar o inventário de equipamentos controlando as demandas de manutenção e substituição evitando interrompimento dos atendimentos. | | | | |
| 2.1.4 | Realizar manutenção da infraestrutura das unidades de saúde | Número de unidades de saúde a receber manutenção | Número | 3 | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Priorizar a realização de manutenção conforme urgência. - Gerenciar e atualizar o inventário de materiais, equipamentos e mobiliário para controlar as demandas de manutenção e substituição. | | | | |
| 2.1.5 | Fortalecer a informatização das unidades de saúde com garantia de qualificação dos dados. | Número de unidades de saúde informatizadas | Número | 3 | |

| | | | | | |
|-------|--|--------------------|--------|---|--|
| Ações | - Manter a utilização do prontuário eletrônico. - Realizar capacitações contínuas aos profissionais sobre a importância do preenchimento do prontuário de saúde e a utilização do sistema. | | | | |
| 2.1.6 | Manter projeto de estágios para alunos de universidades e escolas técnicas | Número de projetos | Número | 1 | |
| Ações | - Definir, junto ao departamento jurídico, documentos necessários para realização de estágios curriculares e remunerados junto aos pontos de atenção da SMS. - Realizar reuniões com as universidades e escolas técnicas para ajuste dos estágios, sempre que necessário. | | | | |

Objetivo Nº 2.2 – Pleitear uma nova infraestrutura para o Setor de Fisioterapia Municipal com objetivo de qualificar e aumentar a capacidade de atendimentos e reduzir a fila de espera.

| Nº | Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de Medida | Meta Prevista 2026 | Orçamento |
|-------|---|---|-------------------|--------------------|-----------|
| 2.2.1 | Viabilizar nova infraestrutura para atendimentos de fisioterapia | Número de setores que necessitam de nova infraestrutura | Número | 0 | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Realizar levantamento das demandas de atendimentos para planejamento e adequação dos novos espaços físicos. - Confeccionar projetos arquitetônico e complementares. - Gerar Comunicação Visual do projeto. - Realizar levantamento de custos. - Angariar recursos para construção. - Realizar licitação da obra. - Quantificar prazo para construção e entrega da obra. - Preparação do terreno para a construção. | | | | |

3ª DIRETRIZ: GARANTIR O ACESSO AOS SERVIÇOS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR (ATENÇÃO ESPECIALIZADA)

Objetivo Nº 3.1 - Assegurar atendimento nos serviços da rede de Atenção Especializada.

| Nº | Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de Medida | Meta Prevista 2026 | Orçamento |
|-------|---|--|-------------------|--------------------|-----------|
| 3.1.1 | Manter a oferta de consultas especializadas nas redes de referência | Percentual da população com direito a consultas especializadas | Percentual | 100 | |
| Ações | - Garantir convênios e contratos com atenção secundária e terciária de referência. | | | | |
| 3.1.2 | Manter a oferta de exames especializados nas redes de referência | Percentual da população com direito a exames especializados | Percentual | 100 | |
| Ações | - Manter a disponibilidade de exames de imagem e laboratoriais especializados para apoio diagnóstico. | | | | |

| | | | | | |
|--------------|--|--|--------|---|--|
| 3.1.3 | Manter contratos com rede de atenção secundária: SAMU, CONIMS, UPA e CONSÓRCIO PARANÁ SAÚDE. | Quantidade de contratos anuais mantidos com cada serviço especializado | Número | 1 | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Garantir vínculo de atendimento com rede de atenção especializada. - Buscar ofertar atendimentos adequados, humanizados e com qualidade. - Ampliar as parcerias para atendimentos especializados em saúde. | | | | |

4ª DIRETRIZ: FORTALECER AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Objetivo N° 4.1 – Reduzir os riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

| Nº | Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de Medida | Meta Prevista 2026 | Orçamento |
|--------------|---|--|-------------------|--------------------|-----------|
| 4.1.1 | Conter ou eliminar surtos de enfermidades identificadas | Número de setores responsáveis pela adoção de medidas | Número | 1 | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Promover orientações de cuidados individuais e coletivos para evitar disseminação de surtos. - Investigar qual fonte causadora do surto e adotar medidas de controle e contenção. - Monitorar áreas de maior vulnerabilidade. | | | | |
| 4.1.2 | Monitorar casos de sífilis congênita em RN notificados no SINAN | Proporção acompanhamento de casos de sífilis congênitas | Percentual | 100 | |
| Ações | - Realizar acompanhamento proposto pelo MS na Linha de Cuidado. | | | | |
| 4.1.3 | Manter todas as Unidades de Saúde com serviço de preenchimento de Notificação Compulsória das doenças e agravos | Percentual de Unidades de Saúde com serviço de Notificação Compulsória | Percentual | 100 | |
| Ações | - Sensibilizar os profissionais de saúde da importância do preenchimento das Fichas de Notificação Compulsória para a detecção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual e coletiva. | | | | |
| 4.1.4 | Monitorar casos novos de tuberculose com confirmação laboratorial | Percentual de acompanhamento de casos tuberculose | Percentual | 100 | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Disponibilizar tratamento disponível no SUS, junto a farmácia municipal. - Capacitar as equipes das ESF para acompanhar o tratamento do usuário além de realizar busca ativa. - Realização de exames anti-HIV em todos os casos novos de Tuberculose. - Manter a oferta de exames laboratoriais e de imagem em tempo oportuno. | | | | |
| 4.1.5 | Realizar a proporção esperada de análise em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez | Percentual de análise de água cumprido | Percentual | 100 | |



| | | | | | |
|---------------|---|--|------------|-----|--|
| Ações | - Garantir o cumprimento da meta de análise de água, objetivando intervir em tempo oportuno o consumo da mesma, quando inapropriada ao consumo humano. - Orientação e monitoramento de ações corretivas/educativas, nos pontos de coleta onde os resultados das análises forem impróprios para consumo. | | | | |
| 4.1.6 | Manter monitoramento entomológico por meio de ovitrampas no território urbano | Número de tipos de territórios onde devem ser instaladas as ovitrampas | Número | 1 | |
| Ações | - Realizar a instalação de armadilhas de oviposição (ovitramas) em 100% do perímetro urbano, com o objetivo de garantir a eficiência e abrangência do levantamento entomológico do <i>Aedes aegypti</i> , conforme diretrizes da NOTA TÉCNICA Nº 12/2023 – DVDTV/CVIA/SESA (atualizada em 27/06/2025). | | | | |
| 4.1.7 | Avaliar todos os contatos direto dos pacientes com hanseníase | Proporção de contatos de hanseníase serem avaliados | Percentual | 100 | |
| Ações | - Sensibilização da equipe para avaliar e monitorar os contatos. | | | | |
| 4.1.8 | Planejar e executar ações de VISA para o ano vigente | Setor com planejamento e execução de ações | Número | 1 | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Realizar educação permanente com a equipe multiprofissional do Departamento de vigilância em Saúde. - Realizar inspeção nos estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária, seguindo os mecanismos legais e atribuições da VISA. - Orientar os estabelecimentos de interesse a saúde visando o bem-estar e a saúde coletiva. - Infracionar e/ou intimar, quando necessário, os estabelecimentos que cometem alguma irregularidade e/ou infringem a legislação, visando a adequação do estabelecimento. - Recepcionar as demandas da Ouvidoria Municipal pertinentes dando resolutividade na solução de problemas, seguindo o Código Sanitário e legislações vigentes. - Conscientizar a população com campanhas e ações permanentes para a saúde ambiental. - Fiscalizar o destino correto do lixo, das águas usadas e dos dejetos para proteção das nascentes com parceria de outras secretarias municipais e outras entidades que possuam o mesmo interesse. - Implantar políticas de conscientização e controle do uso de agrotóxicos a toda população, bem como realizar um rastreamento/acompanhamento pelas equipes de saúde dos usuários de agrotóxicos. - Capacitar os profissionais para o preenchimento correto das DO (Declaração de Óbito), fichas de notificações, prontuários e outros documentos e instrumentos necessários. - Fortalecer as ações de Vigilância em saúde reduzindo riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de promoção e vigilância em saúde. | | | | |
| 4.1.9 | Investigar 100% dos óbitos fetais e infantis | Proporção de óbitos fetais e infantis investigados | Percentual | 100 | |
| Ações | - Disponibilização de profissional para realizar a investigação em tempo oportuno. | | | | |
| 4.1.10 | Investigar 100% dos óbitos maternos | Proporção de óbitos maternos investigados | Percentual | 100 | |
| Ações | - Disponibilização de profissional para realizar a investigação em tempo oportuno. | | | | |
| 4.1.11 | Investigar óbitos de mulheres em idade fértil – MIF | Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil investigados | Percentual | 100 | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Disponibilização de profissional para realizar a investigação em tempo oportuno. - Investigar 100% dos óbitos em mulheres em idade fértil (MIF) com idade entre 10 e 49. | | | | |



| | | | | | |
|--------|---|--|------------|-----|--|
| 4.1.12 | Manter a proporção de registo de óbitos com causa básica definida | Proporção de registo de óbitos com causa básica definida | Percentual | 100 | |
| Ações | - Disponibilização de profissional para realizar a investigação em tempo oportuno. | | | | |
| 4.1.13 | Realizar ações de Fiscalização e Vigilância em Saúde do Trabalhador nos ambientes e processos de trabalho | Proporção de visitas em ambientes de trabalho | Percentual | 100 | |
| Ações | - Realizar atividades preventivas de fiscalização nos ambientes de trabalho do município, para a verificação das condições de risco à saúde e segurança dos trabalhadores. - Eliminar ou diminuir os riscos de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho bem como melhorar a qualidade de vida do trabalhador. | | | | |
| 4.1.14 | Investigar a ocorrência de todas as notificações de acidente de trabalho | Proporção de acidentes de trabalho investigados | Percentual | 100 | |
| Ações | - Disponibilizar de profissional para realizar a investigação em tempo oportuno. - Realizar a investigação de acidente de trabalho com o intuito de melhoria do processo, visando a não ocorrência de futuros acidentes. - Investigar o mais rapidamente possível a ocorrência ou recebimento de notificações de acidentes de trabalho envolvendo crianças e/ou adolescentes, independentemente da gravidade da lesão ocorrida. - Investigar o mais rapidamente possível a ocorrência ou recebimento de notificações de acidentes de trabalho que resultem em óbitos, amputações e outras lesões graves. | | | | |

Objetivo Nº 4.2 - Atentar para alterações no padrão epidemiológico dos eventos em saúde pública e definir estratégias para Enfrentamento às Emergências em Saúde Pública (ESP), visando minimizar os impactos na saúde da população.

| Nº | Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de Medida | Meta Prevista 2026 | Orçamento |
|-------|---|--|-------------------|--------------------|-----------|
| 4.2.1 | Identificar e monitorar através da VISA e APS, a ocorrência de ameaças à saúde pública | Número de setores responsáveis por Identificar e monitorar ameaças à saúde pública | Número | 2 | |
| Ações | - Elaborar Plano de Contingência para para manejo e conduta frente às emergências de saúde pública, com base no cenário epidemiológico real. - Pactuar o uso do mesmo Plano de Contingência pelas unidades de atendimento a saúde do município. - Reconhecer a ocorrência de problemas e evitar o agravamento da situação através da implementação de medidas de controle e mitigação mais intensivas. - Implementar ações estratégicas oportunas conforme análise de vulnerabilidade local. - Identificar os cenários de risco associados à situação em questão. - Analisar as possíveis ameaças, os perigos e as vulnerabilidades que podem surgir, considerando diferentes fatores como a magnitude do evento, a exposição da população, a capacidade de resposta do sistema de saúde e outros recursos disponíveis. - Definir a estratégia de atuação da vigilância em saúde na resposta a emergências de saúde pública. - Envolver todos os setores de saúde e também outros setores públicos necessários para cuidados e implementação de ações em conjunto. | | | | |
| 4.2.2 | Definir UBS para atendimento centralizado | Número de UBS que farão atendimento | Número | 1 | |
| Ações | - Avaliar a capacidade do sistema de saúde existente para lidar com a situação epidemiológica. | | | | |



| | | | | | |
|--------------|---|---|------------|-----|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> - Considerar os fatores como a disponibilidade de recursos, o acesso aos serviços de saúde, a capacidade de resposta em termos de pessoal e infraestrutura e a coordenação entre os diferentes níveis do sistema de saúde. - Elaborar fluxo de atendimento para atender as demandas geradas em tempo oportuno. - Proporcionar treinamento e orientações aos profissionais de saúde que farão atendimentos. - Manter a qualidade dos serviços das unidades de atendimento à saúde, frente as mudanças necessárias para adequação ao perfil epidemiológico da emergência de saúde pública apresentada. | | | | |
| 4.2.3 | Firmar compromisso com outros setores municipais para colaboração efetiva | Número de setores públicos envolvidos | Número | - | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Mobilizados recursos excepcionais, incluindo recursos humanos, materiais e financeiros, a fim de enfrentar a crise, salvar vidas e restabelecer a normalidade. - Determinar os setores ou áreas específicas que estarão envolvidos em cada estágio operacional. - Distribuir adequadamente as tarefas que podem ser desempenhadas por cada setor. | | | | |
| 4.2.4 | Promover treinamentos e capacitações preparatórias para os profissionais envolvidos no enfrentamento da situação | Proporção de profissionais que devem ser treinados e capacitados para enfrentamento da situação | Percentual | 100 | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Mobilizar recursos excepcionais, incluindo recursos humanos, materiais e financeiros, a fim de enfrentar a crise, salvar vidas e restabelecer a normalidade. - Instruir que seja feita ficha de notificação para todos os casos suspeitos e confirmados do agravo. - Proporcionar treinamento sobre medidas de proteção individual e coletiva e técnicas de controle de infecção e gerenciamento de riscos, visando a segurança dos profissionais de saúde e reduzindo o risco de contaminação e transmissão de doenças. | | | | |
| 4.2.5 | Garantir através dos coordenadores dos setores a previsão e gerenciamento de produtos e insumos bem como a logística e disponibilização dos mesmos pela gestão municipal | Setor responsável pela disponibilização de produtos e insumos | Número | 1 | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Garantir estoque estratégico de EPIs. - Planejar a previsão e aquisição de insumos estratégicos destinados à assistência às emergências. - Garantir aquisição de medicamentos. - Dispor de equipamentos funcionais e passíveis de uso. - Solicitar recursos financeiros adicionais, quando necessário. - Mobilizar recursos excepcionais, incluindo recursos humanos, materiais e financeiros, a fim de enfrentar a crise, salvar vidas e restabelecer a normalidade. | | | | |
| 4.2.6 | Realizar campanhas de vacina emergenciais, se assim necessário | Número de campanhas de vacinação realizadas | Número | - | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Sensibilização da população para a adoção de medidas de prevenção. - Mobilizar recursos excepcionais, incluindo recursos humanos, materiais e financeiros, a fim de enfrentar a crise, salvar vidas e restabelecer a normalidade. | | | | |
| 4.2.7 | Implementar atendimento em saúde mental por equipe especializada | Número de especialidades em saúde | Número | 1 | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Mobilizar recursos excepcionais, incluindo recursos humanos, materiais e financeiros, a fim de enfrentar a crise, salvar vidas e restabelecer a normalidade. | | | | |

| | | | | | |
|--------------|---|--|--------|---|--|
| 4.2.8 | Garantir vínculo com atenção especializada (secundária e terciária) definindo fluxo de encaminhamento | Número serviços prestadores de atendimento especializado | Número | 2 | |
| Ações | - Definir o fluxo de encaminhamentos para os níveis de atenção em situações de emergência em saúde pública. | | | | |

Objetivo Nº 4.3 – Fortalecer os serviços do setor de imunização.

| Nº | Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de Medida | Meta Prevista 2026 | Orçamento |
|--------------|--|---|--------------------------|---------------------------|------------------|
| 4.3.1 | Manter mensalmente a atualização dos relatórios vacinais em sistema apropriado | Número de meses em que devem ser alimentados os sistemas de vacinação | Número | 12 | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Alimentar mensalmente, nos respectivos sistemas, os relatórios de imunização. - Manter atualizado o controle de estoque de vacinas evitando o desabastecimento dos insumos. - Notificar imediatamente eventos adversos de vacinas (EAPV) em sistema apropriado. - Acompanhar frequentemente a cobertura vacinal e elaborar estratégias para aumentar esta cobertura, quando necessário. - Atentar para mudanças do Calendário Nacional de Imunização. | | | | |
| 4.3.2 | Realizar ao menos uma vez ao ano, capacitação em sala de vacina proporcionados pela 7ª Regional de Saúde ou Estado. | Número de capacitações mínimas a serem realizadas no ano | Número | 1 | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Organizar agenda de trabalho para poder participar das capacitações. - Replicar para a equipe as principais mudanças ocorridas. - Garantir pela gestão, liberação dos profissionais envolvidos, para participação de todos os treinamentos e capacitações disponibilizados ao município. - Organizar com o Gestor de Saúde, liberação do trabalho e disponibilização de meio de transporte para participação em treinamentos oferecidos em municípios distantes. | | | | |
| 4.3.4 | Garantir percentual mínimo de cobertura das vacinas fornecidas pelo SUS | Percentual de vacinação a ser alcançado | Percentual | 80 | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Realizar vacinação conforme Calendário Nacional, buscando atingir a cobertura preconizada pelo MS. - Realizar campanhas de vacinação com disponibilização de insumos em dia diferencial, à toda a população. - Realizar busca ativa dos faltosos com vistas a atingir a cobertura vacinal preconizada para cada imunizante. - Garantir a oferta de vacinas monitorando frequentemente o estoque vacinal. - Registrar todas as vacinas em sistema próprio, permitindo o monitoramento contínuo das coberturas vacinais; - Realizar educação permanente com as equipes de vacinação e ACS para abordagem aos usuários incentivando a vacinação. | | | | |
| 4.3.5 | Garantir percentual mínimo de cobertura vacinal para crianças menores de 1 ano de idade - Pentavalente | Percentual da cobertura vacinal | Percentual | 80 | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Registrar todas as vacinas em sistema próprio, permitindo o monitoramento contínuo das coberturas vacinais. - Realização de busca ativa dos faltosos. - Manutenção das unidades abastecidas com os imunobiológicos. | | | | |



| | | | | | |
|-------|---|---------------------------------|------------|----|--|
| | - Realizar educação permanente com as equipes de vacinação e ACS para abordagem aos usuários incentivando a vacinação. | | | | |
| 4.3.6 | Garantir percentual mínimo de cobertura vacinal para crianças menores de 1 ano de idade - VIP | Percentual da cobertura vacinal | Percentual | 80 | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Registrar todas as vacinas em sistema próprio, permitindo o monitoramento contínuo das coberturas vacinais. - Realização de busca ativa dos faltosos. - Manutenção das unidades abastecidas com os imunobiológicos. - Realizar educação permanente com as equipes de vacinação e ACS para abordagem aos usuários incentivando a vacinação. | | | | |
| 4.3.7 | Garantir percentual mínimo de cobertura vacinal para crianças menores de 1 ano de idade - Pneumo 10 | Percentual da cobertura vacinal | Percentual | 80 | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Registrar todas as vacinas em sistema próprio, permitindo o monitoramento contínuo das coberturas vacinais. - Realização de busca ativa dos faltosos. - Manutenção das unidades abastecidas com os imunobiológicos. - Realizar educação permanente com as equipes de vacinação e ACS para abordagem aos usuários incentivando a vacinação. | | | | |
| 4.3.8 | Garantir percentual mínimo de cobertura vacinal para crianças de 1 ano de idade - Tríplex Viral | Percentual da cobertura vacinal | Percentual | 80 | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Registrar todas as vacinas em sistema próprio, permitindo o monitoramento contínuo das coberturas vacinais. - Realização de busca ativa dos faltosos. - Manutenção das unidades abastecidas com os imunobiológicos. - Realizar educação permanente com as equipes de vacinação e ACS para abordagem aos usuários incentivando a vacinação. | | | | |

5ª DIRETRIZ: FORTALECER A GESTÃO E A EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

Objetivo N° 5.1 – Promover ações de Educação Permanente em Saúde (EPS) para a comunidade e para os trabalhadores dos serviços de saúde.

| Nº | Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de Medida | Meta Prevista 2026 | Orçamento |
|-------|--|--|-------------------|--------------------|-----------|
| 5.1.1 | Promover qualificação permanente dos profissionais que atuam nos serviços públicos de saúde | Percentual de profissionais a serem qualificados | Percentual | 100 | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Qualificar os profissionais de saúde para identificação de fatores de risco para a população. - Ofertar capacitação em atendimento humanizado. - Capacitar todos os profissionais de saúde para orientação aos pacientes sobre o uso racional de medicamentos. - Oportunizar a participação de servidores em cursos e eventos de interesse público. | | | | |
| 5.1.2 | Fortalecer a participação da APS no PlanificaSus | Número de programas do governo que a APS deve participar | Número | 1 | |
| Ações | - Participação dos tutores do município nas oficinas e workshop promovidos pela 7ª Regional de Saúde. | | | | |

| | | | | | |
|--------------|---|---|------------|-----|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> - Definir as estratégias e ações para dar continuidade ao PlanificaSUS na unidade de APS do município. - Garantir a implementação e efetivação das ações do PlanificaSus, mantendo a UAPSF como unidade vitrine. - Definir estratégias de avaliação e monitoramento. | | | | |
| 5.1.3 | Capacitar os profissionais de saúde sobre segurança do paciente | Percentual de profissionais a serem capacitados sobre segurança do paciente | Percentual | 100 | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Elaborar Protocolo de Segurança do Paciente. - Promover capacitação aos profissionais de saúde sobre o conteúdo do protocolo. - Realizar atualização do protocolo, sempre que necessário. | | | | |
| 5.1.4 | Manter participação ao Programa Mais Saúde com Agentes, do MS | Número de programas do MS a manter participação do município | Número | 1 | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Garantir adesão ao Programa Mais Saúde com Agentes através do gestor de saúde. - Incentivar a participação de profissionais de saúde do município, com 3º grau, a serem preceptores. - Garantir pela gestão, cumprimento de carga horária do curso pelos alunos e preceptores, durante horários pré-estabelecidos, durante a própria jornada de trabalho, como estabelecido em termo de adesão ao curso pelos municípios, e edital de participação dos alunos (ACS e ACE). - Incentivar que ACS e ACE, que ainda não fizeram o curso, que façam suas inscrições conforme abertura de novas turmas. | | | | |

Objetivo Nº 5.2 - Manter a transparência das informações da Gestão e garantir o repasse de recursos financeiros para o financiamento das ações de saúde.

| Nº | Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de Medida | Meta Prevista 2026 | Orçamento |
|--------------|---|--|-------------------|--------------------|-----------|
| 5.2.1 | Apresentar em audiência pública os RDQA do setor de saúde | Número de RDQA que devem ser apresentados | Número | 3 | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Apresentação do RDQA, das despesas e serviços realizados em saúde, em audiência pública, após fechamento do quadrimestre, conforme orienta a lei complementar nº141 de 2012. | | | | |
| 5.2.2 | Manter os Instrumentos de Gestão do SUS (PMS, PAS, RAG e RDQA) devidamente avaliados e aprovados pelo CMS | Número de instrumentos de Gestão que devem ser apresentados ao CMS | Número | 4 | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Esclarecer ao CMS o que são os instrumentos de gestão do SUS e sanar dúvidas. - Disponibilizar e apresentar ao CMS, os instrumentos de gestão, para que sejam avaliados e deliberados. | | | | |
| 5.2.3 | Garantir o repasse de recursos financeiros para o financiamento das ações em saúde | Percentual mínimo de recursos a serem aplicados em saúde | Percentual | 15 | |
| Ações | <ul style="list-style-type: none"> - Execução do orçamento total previsto na LOA. - Acompanhamento da receita líquida de impostos vinculada à saúde. - Alimentação do SIOPS dentro dos prazos e critérios previstos. - Prestação de contas de forma transparente, da aplicação dos recursos orçamentários e financeiros das ações e serviços públicos de saúde. | | | | |

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

O monitoramento e avaliação da Programação Anual de Saúde (PAS) são processos contínuos que acompanham a execução das ações, o alcance de metas e o uso dos recursos orçamentários do SUS. Possibilitam o ajuste ou correção de rumos para que as ações planejadas para o respectivo ano sejam executadas de maneira eficiente.

Os resultados serão apresentados quadrimestralmente no Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) com posterior consolidação dos dados do ano realizados ao término do exercício, por meio do Relatório Anual de Gestão (RAG).



REFERÊNCIAS

Prefeitura Municipal de Bom Sucesso do Sul – PR. **Plano Municipal de Saúde 2026-2029.**



MUNICÍPIO DE
BOM SUCESSO DO SUL

Plano Municipal de Saúde - PMS 2026-2029